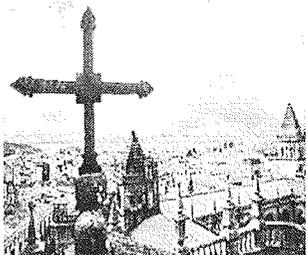




Mark Viagens e Turismo Ltda.

Rua Anita Garibaldi, 60 / Sala 11 – Centro
88010-500 Florianópolis SC - BRASIL
Tel.: (48) 223.5597 – Fax: 223.5011
TOLL FREE: 0800.645.5597
E-mail: grupos@marktur.com.br

Santuários: FRANÇA, ESPANHA e PORTUGAL



- | | |
|---|---|
| 16 set – FLORIANÓPOLIS/SÃO PAULO / LISBOA / PARIS | 07 out – FLORIANÓPOLIS / SÃO PAULO / LISBOA / PARIS |
| 18 set – PARIS / LISIEUX / PARIS | 08 out – PARIS |
| 19 set – PARIS / NEVERS / PARAY-LE-MONIAL | 09 out – PARIS / LISIEUX / PARIS |
| 20 set – PARAY-LE-MONIAL / LOURDES | 10 out – PARIS / NEVERS / PARAY-LE-MONIAL |
| 21 set – LOURDES | 11 out – PARAY-LE-MONIAL / LOURDES |
| 22 set – LOURDES / ZARAGOZA / MADRI | 12 out – LOURDES |
| 23 set – MADRI | 13 out – LOURDES / ZARAGOZA / MADRI |
| 24 set – MADRI / LISBOA | 14 out – MADRI |
| 25 set – LISBOA | 15 out – MADRI / LISBOA |
| 26 set – LISBOA / FÁTIMA | 16 out – LISBOA |
| 27 set – FÁTIMA / COIMBRA / PORTO | 17 out – LISBOA / FÁTIMA |
| 28 set – PORTO | 18 out – FÁTIMA / COIMBRA / PORTO |
| 29 set – PORTO / SANTIAGO DE COMPOSTELA | 19 out – PORTO |
| 30 set – SANTIAGO DE COMPOSTELA / PORTO | 20 out – PORTO / SANTIAGO DE COMPOSTELA |
| 01 out – PORTO / SÃO PAULO / FLORIANÓPOLIS | 21 out – SANTIAGO DE COMPOSTELA / PORTO |
| | 22 out – PORTO / SÃO PAULO / FLORIANÓPOLIS |

Preço por pessoa, em apartamento duplo: USD 2.535,00 à vista

Preço por pessoa, em apartamento duplo: USD 2.540,00 à vista

REALIZAÇÃO:



Jubileu de Prata Episcopal de Dom Oneres Marchiori

No dia 17 de abril de 2002, Dom Oneres completou 25 anos de ministério episcopal, sendo que os primeiros 6 anos foram dedicados à diocese de Caçador, SC, e os 19 anos na diocese de Lages, SC.

Nascido em Carazinho, RS, aos 2 de maio de 1933. Conviveu com os pais João e Carlinda Marchiori até aos 4 anos. Com o falecimento da mãe, foi criado pelos padrinhos Arthur e Irene Marchiori Laabs.

Ingressou no Seminário Diocesano para o curso secundário, em Lages. Cursou a filosofia em Viamão, RS e teologia na Pontifícia Universidade Gregoriana em Roma, Itália.

Foi ordenado sacerdote no dia 21 de fevereiro de 1960 em Roma, Itália. A ordenação episcopal realizou-se no dia 17 de abril de 1977 em Lages, SC. Seu lema episcopal é “Prepara Caminho Seguro”.

A comemoração do Jubileu de Prata Episcopal aconteceu no dia 28 de abril, com solene Concelebração Eucarística, no mesmo local da Ordenação Episcopal – Ginásio de Esportes do Colégio Santa Rosa de Lima.

O Papa João Paulo II enviou mensagem cumprimentando a Dom Oneres pelo Jubileu de Prata Episcopal. Na mensagem o Papa destaca os trabalhos dedicados à formação sacerdotal dos alunos do Seminário Diocesano e Coordenação Pastoral da Diocese. Como bispo, fiel ao magistério da Igreja e Comunhão com a Sé de Pedro, está sublinhado o empenho diligente e competente no pastoreio da diocese e dedicação na ação ecumênica.

Destaca-se alguns serviços desempenhados por Dom Oneres: Presidente do Regional Sul IV da CNBB; Presidente da Fundação Dom Jaime de Barros Câmara; Presidente do Conselho de Igrejas para o Ensino Religioso de Santa Catarina, CIER.

Atualmente, como bispo diocesano de Lages, é membro do Conselho Permanente da CNBB, responsável pela dimensão do Ecumenismo e Diálogo Inter-Religioso, e Ensino Religioso na CNBB.

Arquidiocese recebe seu novo arcebispo

A Arquidiocese de Florianópolis celebrou, no dia 27 de abril, no Ginásio de Esportes do Colégio Catarinense, o início do ministério de seu novo Arcebispo, Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger. Transferido da Arquidiocese de Maringá, onde atuou por quatro anos, Dom Murilo assume a Arquidiocese de Florianópolis precisamente no ano em que esta completa 75 anos. Dom Murilo é o quinto bispo diocesano de Florianópolis. É o quarto Arcebispo Metropolitano, desde que a Arquidiocese foi elevada a esta condição pelo Papa Pio XI, em 1927.

A celebração eucarística contou com a presença de mais de duas mil pessoas, de todos os cantos da Arquidiocese. Estavam presentes pouco mais de 20 bispos: os de Santa Catarina, alguns do Paraná, de onde Dom Murilo vem transferido, e bispos catarinenses que atuam em algumas dioceses do Brasil. Mais de 200 padres, sobretudo das Arquidioceses de Florianópolis e de Maringá, concelebraram. Autoridades estaduais e municipais também marcaram presença. A cerimônia de posse e a celebração eucarística foram animadas por um conjunto musical e por um coral, numa relação harmoniosa entre cantos e refrões, vozes e instrumentos, que espelhava a alegria de todos pelo início de nova etapa na história da Arquidiocese.

Após a leitura do decreto da nunciatura apostólica autorizando a posse, o novo Arcebispo sentou-se na cátedra, sinal da missão de Jesus Cristo, mestre e profeta. Após ser cumprimentado e acolhido pelos membros do Colégio de Consultores, ele recebeu de uma família e de Dom Eusébio Oscar Scheid, arcebispo do Rio de Janeiro, e seu antecessor em Florianópolis, o báculo, símbolo do serviço de Jesus Cristo, bom pastor. Percorreu, então, os corredores do Ginásio abençoando o povo e sendo alegremente aplaudido. Com o início da celebração eucarística, Dom Murilo incensa o altar, símbolo do sacrifício de Jesus Cristo, sacerdote e vítima pascal.

Em sua homília, Dom Murilo fez questão de lembrar que, além de ser natural da própria Arquidiocese (de Brusque), já atuou aqui como Bispo Auxiliar, de 1985 a 1991. Como num discurso programático, disse: “O que venho fazer aqui? Venho fazer a experiência do apóstolo e evangelista São João, resumida de forma admirável numa expressão que se tornou clássica e que assumi como lema episcopal: ‘Deus é amor!’. Quero fazê-la com os padres, seculares e religiosos, que aqui diariamente se oferecem ao Senhor como uma oblação viva. Quero descobrir os traços do rosto de Deus-amor nos seminaristas, que são a esperança desta Igreja. Também nos diáconos permanentes desejo acolher o Deus-amor. Com os religiosos e religiosas, quero me unir para gritarmos ao mundo: ‘Deus é amor!’ Quero servir os leigos e leigas, pérolas preciosas conquistadas com o sangue de Jesus Cristo, chamados a proclamar ao mundo

que ‘Deus é amor!’. Valorizarei as pastorais, os movimentos e as associações. Afinal, o objetivo a que esta Arquidiocese se propôs, em assembléia do ano passado, precisa de muitas forças, de todas as forças. Com os irmãos e irmãs de outras igrejas cristãs, quero me unir para, juntos, proclamarmos ao mundo o Deus-amor que nos é comum e nos aproxima, obrigando-nos a dialogar para superar nossas diferenças. Aos que não têm fé e buscam razões para viver e esperar, quero dizer: quem quer que você seja, saiba, você é meu irmão, você é minha irmã. ‘Deus é amor!’ e o ama infinitamente, mesmo que você não saiba. Aos que receberam e exercem algum poder civil, quero manifestar que, porque ‘Deus é amor!’, o ser humano, criado à sua imagem e semelhança, merece o melhor de sua dedicação e de seu serviço. Nesse serviço comum ao povo, buscarei o diálogo baseado na verdade e no respeito mútuo. Para ampliar minha fraca voz, quero me unir aos que trabalham na Imprensa. Quando os acolher – e espero acolhê-los sempre! – será para usar os meios de comunicação de que o homem moderno dispõe em matéria de comunicações para reafirmar, de mil maneiras diferentes, que ‘Deus é amor!’ Conto com a colaboração de todos. De minha parte, estarei pedindo ao Senhor que os abençoe. Ele é rico em misericórdia e quer a salvação de todos. Mais: espera e quer que nos unamos ao coro daqueles que, pela vida e pela palavra, aceitem proclamar ao mundo, sempre, incessantemente, que ‘Deus é amor!’”.

Arquidiocese celebra Jubileu de Brilhante

Pela primeira vez em sua história de 96 anos, a Igreja diocesana de Florianópolis celebrou a Missa do Santo Crisma fora da Catedral. Como neste ano a Igreja Particular de Florianópolis celebra 75 anos de elevação à arquidiocese, foi decidido celebrar este Jubileu com a Missa do Crisma em local mais amplo e em horário facilitado ao povo. Assim, na quarta-feira santa, à noite, a Igreja Matriz de Palhoça tornou-se pequena para acolher os dois mil fiéis e todos os padres e diáconos da Arquidiocese. Ao redor de Dom Vito, bispo auxiliar e administrador diocesano, festejou-se o sacerdócio comum de todos os batizados, os padres renovaram suas promessas sacerdotais e todos cantaram os 75 anos da Arquidiocese.

A Diocese de Santa Catarina foi criada a 19 de março de 1908, pelo papa Pio X, sendo desmembrada da Diocese de Curitiba e compreendendo todo o Estado de Santa Catarina. A 17 de janeiro de 1927, por obra do papa Pio XI, foi elevada a Arquidiocese e Sede Metropolitana, passando a denominar-se Arquidiocese de Florianópolis e tendo como sufragâneas as dioceses de Joinville e Lages, criadas na mesma ocasião.

Hoje, o território da Arquidiocese conta com 7.862 Km², com uma população de 1,2 milhão de habitantes, numa densidade demográfica de 137,2 hab/km².

A percentagem da população urbana chega a 92%. O território da Arquidiocese situa-se no litoral central do Estado e abrange 30 municípios. Está numa das regiões que mais cresce no país. Estão em sua área os três municípios que mais crescem demograficamente no Estado: Bombinhas, Itapema e Porto Belo. Dos 15 municípios mais bem qualificados no índice de desenvolvimento humano do Estado, seis ficam em seu território.

A Arquidiocese de Florianópolis conta com: 64 paróquias e similares; 461 capelas ou comunidades; oito comarcas; seis santuários; um bispo auxiliar; 90 padres diocesanos; 67 padres ou irmãos membros de institutos da vida consagrada; três membros do PIME; 84 diáconos; quatro seminários; 104 seminaristas: 16 na teologia (há dois já formados); 27 na filosofia; sete no propedêutico; 54 no segundo grau; 75 institutos femininos; 471 irmãs (freiras); 21 pastorais; 16 movimentos e associações leigas; 11 colégios de inspiração católica; 25 organismos e serviços. Há mais de 2 mil ministros da comunhão, que somados aos quase 1 mil novos ministros, de nove diferentes ministérios, formados pela Escola de Ministérios (EMAR), recentemente criada, caracterizam a laicidade da Arquidiocese.

Além da Missa do Crisma, do último mês de março, o Jubileu de Brillhante da Arquidiocese será comemorado ainda numa Concentração das Forças Vivas da Arquidiocese, a realizar-se no próximo dia 25 de agosto. Nesta oportunidade, será anunciado que o próximo Congresso Eucarístico Nacional, em 2006, será sediado pela Arquidiocese.

Abertura do 30º ano acadêmico

No dia 25 de fevereiro, pela manhã, realizou-se a Aula Inaugural do novo Ano Acadêmico, o 30º do Instituto Teológico de Santa Catarina. Estavam presentes cerca de trinta novos alunos de nove dioceses do Estado, além de alunos capuchinhos, orionitas e, este ano, missionários do Sagrado Coração, além de religiosas e leigos/as, num total de mais de noventa integrantes do corpo discente. Além dos professores e formadores, compareceu também Dom Luís Carlos Eccel, Bispo de Caçador e Presidente da Fundação Dom Jaime de Barros Câmara, mantenedora do Instituto. A Aula Inaugural foi proferida pelo Prof. Roberto Picchi, da PUC/RS, especialista em Filosofia Medieval, o qual abordou a problemática da *Existência de Deus e seus argumentos na Filosofia*. Lembrou que, assim como a graça supõe a natureza, também a fé pressupõe o conhecimento natural de Deus, e a teologia é a *fides quaerens intellectum* – a fé que procura compreender. Mesmo com o questionamento de Hans Küng sobre a validade demonstrativa de nossas provas da existência de Deus, o conferencista comentou as várias tipologias dessas provas: os argumentos ontológicos, os cosmológicos, os teleológicos, os morais etc. Comentou também

o específico da teodicéia: a “justificação de Deus” ante o problema do mal, problema agudizado em nossa época de terrorismos de esquerda e de direita, de violência e fome... Após um espaço para o debate com o conferencista e, depois, os avisos de praxe sobre os horários do semestre, houve a celebração da Eucaristia, com a invocação do Espírito Santo sobre o novo Ano Acadêmico.

Mensagem do Diretor

“Nosso ITESC acaba de completar 29 anos em 10 de janeiro deste ano, e se afirma sempre mais na qualidade de ensino, representada pelo esforço metodológico e a fecundidade teórico-prática dos nossos professores; na pesquisa e produção teológica, retratada nas publicações e na revista ENCONTROS TEOLÓGICOS; na extensão das inúmeras experiências e estágios pastorais.

Ao mesmo tempo, o ITESC busca sua integração maior com a caminhada da Igreja no âmbito do Regional Sul IV, também sintonizando com os grandes apelos da Igreja em nível nacional, protagonizados pela CNBB, que neste ano festeja o áureo Jubileu de sua criação, comprometida com a edificação de um projeto de sociedade segundo a utopia da “terra sem males”.

Ao iniciar o novo ano acadêmico de 2002, nossa palavra é de acolhida a todos os professores, alunos e servidores do ITESC. Uma palavra de saudação particular aos novos alunos/as que iniciam esta aventura teológica e espiritual. Juntos caminhemos neste alvorecer do Terceiro Milênio buscando crescer na maturidade do Cristo (Ef 4,13) e na busca dos tesouros da Sabedoria e da Ciência de Deus (Cl 2,3), cuja plenitude é o amor do Cristo que, *tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim* (Jo 13,1)”.

Primeiro Encontro Nacional entre Bispos Católicos e Pastores Sinodais da IECLB

Realizou-se entre os dias 6-8 de maio passado o Primeiro Encontro Nacional de Pastores Sinodais da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB, e Bispos católicos romanos, representando a CNBB. Estavam presentes todos os 18 pastores sinodais que a IECLB possui, em todo o território nacional, e 13 bispos católicos romanos. Participaram também do encontro os membros da Comissão Bilateral do Diálogo Nacional Católico-Luterano. A assessoria foi realizada por membros das duas igrejas – da parte católica: Pe. Gabriele Cipriani, Pe. José Bizon e Pe. Elias Wolff; da parte luterana: os pastores Gottfried Brakemeier e Walter Altmann. Os pastores e os bispos avaliaram a história do diálogo internacional e nacional realizado entre as duas igrejas e os desafios do momento presente. Concluiu-se que o acordo realizado sobre a doutrina da

justificação possibilita aprofundar agora outros temas, como a eclesiologia, os ministérios, a eucaristia e a cooperação pastoral. No documento conclusivo, bispos e pastores manifestam a consciência do valor imperativo do diálogo ecumênico, comprometendo-se a intensificarem o empenho na busca da comunhão, sobretudo nas dioceses/regiões onde as duas igrejas estão presentes. É de se esperar progressos nas relações entre as duas igrejas no Brasil.

Padre Ney em Roma

Nos dias 8 a 12 de abril, Pe. Ney Brasil Pereira, Secretário Geral e Professor de Exegese Bíblica no ITESC, esteve em Roma, participando pela primeira vez da *Assembléia Plenária da Pontifícia Comissão Bíblica*, para a qual foi nomeado em 20 de setembro do ano passado. As reuniões, pela manhã e à tarde, ocorreram na “Casa de Santa Marta”, no próprio recinto do Vaticano. A temática abordada foi “Bíblia e Moral”, a ser discutida em vista da elaboração de um documento específico, que surgirá do trabalho conjunto dos 20 membros da Comissão. Na manhã de 12 de abril, os membros da Comissão, guiados pelo seu Presidente, Cardeal Ratzinger, puderam concelebrar com o Santo Padre, na sua Capela particular.

Canonização de Madre Paulina

Santa Paulina, canonizada no dia 19 de maio, em Roma é a primeira santa brasileira.

Amabile Lúcia Visintainer, nascida na Itália, veio ao Brasil com 10 anos, juntamente com sua família (os pais e mais cinco irmãos), em 1875, fixando residência em Vígolo (Nova Trento), em Santa Catarina.

Com 25 anos, sai de casa para cuidar de uma cancerosa, ajudada por sua amiga Virginia Nicolodí. Passam a morar num casebre e é neste, em meio à pobreza, com poucos recursos para salvar vidas, que nasce a idéia de uma consagração total, a serviço do povo e da Igreja.

Em 7 de dezembro de 1895, fez os votos religiosos junto com Virginia e Tereza, iniciando assim, a Congregação das Irmãs da Imaculada Conceição. Assume nesta ocasião o nome de Ir. Paulina do Coração Agonizante de Jesus.

Fundou várias obras em prol de tantos esquecidos pela sociedade na época. Em 1909 foi destituída do cargo de Superiora Geral, indo morar em Bragança Paulista. Ali, em meio ao esquecimento e ao silêncio, trilha o caminho da obediência, da humildade e também da alegria de servir aos pobres e doentes.

Em 1918, Madre Paulina é chamada a voltar a morar na casa mãe da

congregação no Ipiranga, São Paulo, para servir de modelo para todas as suas filhas.

A partir de 1938, acometida por diabete, vai tendo uma saúde precária, mas não se abala. Aceita tudo com alegria, pois tudo é vontade de Deus. Repetia sempre: “Vontade de Deus, paraíso meu”.

Em 9 de julho de 1942, Santa Paulina ingressou na Pátria Celeste, após 77 anos vividos em intensa missão.

Para suas filhas e agora também, para todos os seus devotos deixa suas palavras em testamento: “sede bem humilde; é nosso Senhor quem faz tudo, nós somos seus simples instrumentos. Confiai sempre e muito na Divina providência; nunca, jamais, desanimeis, embora venham ventos contrários. Novamente vos digo: confiai em Deus e em Maria Imaculada, permaneçei firmes e adiante. Recomendo-vos muito e muito a santa caridade.

Uma das marcas do Pontificado do Papa João Paulo II é a beatificação e a canonização de uma multidão de Santos e Santas.

O Papa quer mostrar ao mundo que é preciso ter referenciais corajosos e audaciosos no testemunho e na busca do bem. E ainda, que é possível viver o cotidiano em sintonia com uma profunda espiritualidade inspirada no seguimento de Jesus Cristo.

Podemos dizer que Santa Paulina, mulher simples e humilde, mas também de grande ardor missionário é um testemunho a ser seguido por tudo que buscou realizar em sua vida, conquistando, passo a passo, maior proximidade com Deus através da acolhida aos mais pobres.

Sua canonização é motivo e oportunidade para refletirmos sobre nossa vocação a santidade.